

Patrimônio cultural como ferramenta de valorização da identidade local: O caso do conjunto jesuítico da Igreja Nossa Senhora da Ajuda-Araçatiba-Viana.

João Carlos Furtado

Prefeitura Municipal de Viana-PMV

joao-carlos.furtado@gmail.com

ABSTRACT

This abstract is about cultural heritage and the appropriation of this important element in the city, searching for tools that allow this task to be carried out and to value the community in which it is inserted, the community in question is Araçatiba, a small neighborhood currently, but of great importance for the economic history of the state of Espírito Santo of the 19th century, which is currently undervalued, and its territory is located an important historical patrimony, Our Lady's Church of aid (Igreja Nossa Senhora da Ajuda) and its annexed ruins, which allied with her local immaterial heritage, has the potential to foster the socioeconomic development of the site and the municipality. As a way of finding the best way to carry out such targeted actions, case studies, bibliographic referencings on the subject, research with public agencies and meetings with the community were searched in order to find the best solution for the valorization of this important asset.

Keywords: Patrimony; Iphan; Historical, Araçatiba;

INTRODUÇÃO

Esta pesquisa se insere no âmbito da importância histórica de Araçatiba, comunidade do município de Viana, localizada na Região Metropolitana de Vitória (Grande Vitória). Segundo Silva (2006), Araçatiba é uma área marcada por um importante monumento datado do séc. XVIII **Figura 1**, construído mediante trabalho indígena/escravos, pelos jesuítas, como forma de consolidar sua ocupação do território no período da colonização do território brasileiro, difundindo a fé católica trazida da Europa.

Este sítio histórico tombado pelo IPHAN **Figura 2** é composto pela Igreja de N.S. da Ajuda, ruínas da antiga residência dos jesuítas **Figura 3** e o cemitério. Apresentando as características arquitetônicas jesuíticas, segundo Silva (2006) com alterações posteriores devido à posse por parte da coroa portuguesa, após a expulsão dos jesuítas em 1759.

Assim, os objetivos estão em compreender a importância do conjunto jesuítico de Araçatiba, em Viana, e seu entorno imediato, visando propor uma função útil para a sociedade de maneira que haja harmonia entre a preservação das características do edifício e as adaptações necessárias a sua utilização em um novo momento, como espaço múltiplo integrado à Igreja Nossa Senhora da Ajuda; onde possa abrigar encontros com a comunidade do entorno, desenvolvimento de atividades socioculturais, com intuito de preservar a identidade cultural do lugar e propiciar o desenvolvimento socioeconômico local, mantendo o local vivo, segundo Santos (1986) sem torná-lo museus a céu aberto à espera de visitantes, com seu cotidiano forjado: criando assim cenários do interesse turístico e da especulação.

Figura 1: Desenho do conjunto jesuítico histórico de Araçatiba, Igreja e Residência. Autor: André Carloni.



Fonte: Arquivo IPHAN.

Figura 2: Conjunto Jesuítico de Araçatiba Tombado pelo IPHAN.



Fonte: Arquivo pessoal do autor, 2016.

Figura 3: Ruínas da Antiga Residência Jesuítica de Araçatiba.



Fonte: Arquivo pessoal do autor, 2016.

REVISÃO

Para o desenvolvimento do Projeto de Intervenção em áreas tombadas pelo IPHAN, foi necessário o embasamento teórico nas recomendações internacionais como a Carta de Veneza, (ICOMOS – 1964), o Manual de Apresentação de Projetos ao IPHAN (2005), autores pertinentes à temática como Santos (1986), conceitos teóricos do restauro crítico propagados por Brandi (2004), e ainda levantamentos de diagnóstico local de Silva (2006).

METODOLOGIA

A metodologia adotada consiste no recenseamento bibliográfico sobre o assunto, estudos de casos onde se possa apurar o conhecimento de situações semelhantes relacionadas aos aspectos materiais e imateriais do patrimônio nacional, levantamento de documentações históricas e pesquisas para a compreensão das características construtivas das edificações jesuíticas brasileiras, relacionado estas com as atuais características encontradas em Araçatiba.

Ainda como metodologia uma importante ferramenta para obtenção da visão geral da área de estudo, para além do monumento, consistiu na elaboração de diagnósticos, mediante visitas ao local, entrevistas com a população e usuários importantes da região, como forma de percepção do panorama atual da comunidade de Araçatiba **Figura 4**, fazendo com que suas necessidades fiquem mais claras e as propostas nas próximas etapas estejam mais próximas daquilo que o lugar e a população almejam para a área histórica de Araçatiba.

Figura 4: Reunião com a comunidade.



Fonte: Arquivo pessoal do autor, 2016.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para Araçatuba e sua questão patrimonial um plano mestre inicial foi desenvolvido com uma visão de longo prazo que busque garantir que sejam perpetuados os valores culturais, especialmente aspectos relacionados às tradições inerentes ao lugar. O plano pressupõe também que o conjunto histórico mantenha os usos de interesse para a comunidade, usuários, estudiosos e dos visitantes, atuais e futuros, e que esses usos garantam um fluxo de serviços e receitas no longo prazo.

Segundo essa visão, um plano mestre deve propor uma política de uso continuado do conjunto pela comunidade local e externa, como uma forma de estabelecer a sustentabilidade integral do bem e a manutenção da mensagem cultural e dos valores culturais para as futuras gerações. Isso somente poderá ser alcançado com uma clara estratégia de gestão integrada que organize os meios e arremonte os recursos, humanos e materiais, necessários para garantir a sustentabilidade.

Este plano propõe, assim, premissas para a manutenção do conjunto jesuítico como um bem destinado à prática religiosa, especialmente ao culto e ensino, mas, além disso, capacitado a fomentar e fornecer serviços culturais à comunidade.

Para a realização da visão estabelecida acima, foram traçadas seis diretrizes que informam as ações do plano elaborado por Furtado (2016, p. 85), são elas: “Diretriz da conservação, Diretriz da gestão e sustentabilidade, Diretriz da intervenção mínima, Diretriz do respeito à autenticidade, Diretriz de valorização da manutenção, Diretriz da integração de novos usos”, essas diretrizes são significativas para que o projeto se desenvolva.

COMENTÁRIOS FINAIS

Teve como resposta ao plano mestre elaborado a criação de um projeto, que propôs a implantação de um espaço cultural, anseio da comunidade percebido em visitas ao local e reuniões,

dessa maneira elaborou-se um espaço em que os moradores pudessem se encontrar e ir de encontro à história de Araçatuba. O estudo também contempla a criação de espaços de encontro entre moradores, áreas para exposições, e local onde possam ocorrer comércio de artesanatos e peças locais.

Assim com o objetivo de alcançar às propostas a apropriação das ruínas do antigo casarão anexo a Igreja Nossa Senhora da Ajuda, foi o ponto de partida para o encontro da comunidade com o seu passado, sendo utilizado como forma de promulgação da história e cultura da população local para as gerações posteriores.

O peso histórico interfere na forma do projeto. O centro cultural teve seu desenho externo remetendo ao antigo casarão jesuítico **Figura 5**, que atualmente está arruinado, sendo erguidas paredes de alvenaria sobre os vestígios da antiga edificação, de maneira a resguardar o material arqueológico, sem escondê-lo visto que não será obstruída a visualização das paredes de pedra antiga, será somente envolvida na nova proposta, assim consegue se preservar ao mesmo tempo em que fomenta a apreciação da história em suas paredes. Mantendo a mesma relação de formas, cores e escala que o casarão tinha com a Igreja, o projeto não agride a paisagem local, buscando harmonia existente com o antigo casarão, remetendo para os tempos atuais sensações do passado, mas atualizadas em um novo momento. **Figura 6**.

Figura 5: Projeto implantado ao lado da igreja.



Fonte: Arquivo pessoal do autor, 2016.

Figura 6: Perspectiva projeto implantado sobre as ruínas.



Fonte: Arquivo pessoal do autor, 2016.

REFERÊNCIAS

BRANDI, Cesare. **Teoria da Restauração**. São Paulo: Ateliê Editorial, 2004.

FURTADO, João Carlos, **Patrimônio cultural como ferramenta de valorização da identidade local**, UVV-Universidade Vila Velha, Trabalho de conclusão de curso, 2016.

HAILON, José Gomide, DA SILVA Patrícia Reis, BRAGA Sylvia Maria Nelo, **Manual de Apresentação de Projetos ao IPHAN**, MinC/Iphan/Programa Monumenta, 2005.

ICOMOS, **Carta de Veneza**, Veneza, 1964.

SANTOS, Carlos Nelson F. dos. **Preservar não é tombar, renovar não é por tudo abaixo**. Projeto, São Paulo, n. 86, 1986.

SILVA, Itamar. (Org.). **Diagnóstico Social de Araçatiba**. Espírito Santo: Realização IBASE. 2006.